

## DESEMPENHO DO TURISMO EM ALAGOAS, PARA ABRIL DE 2015

Superintendência de Produção da Informação e do Conhecimento (SINC)

Diretoria de Estatística e Indicadores

Conforme último relatório Focus do Banco Central do Brasil, divulgado em 22 de maio de 2015, espera-se um decrescimento da economia nacional para o corrente ano, com queda no PIB de 1,24%, e uma expectativa de inflação de 8,37% do Índice de Preço ao Consumidor Amplo – IPCA para o fechamento de 2015. Além destas expectativas para a economia brasileira, outros fatores merecem destaque na conjuntura atual, como a crise nos recursos hídricos e a execução do ajuste fiscal (que atua promovendo a retração dos gastos e dos investimentos). Num cenário econômico marcado por estas características, os indivíduos tendem a gastar menos, permanecendo cautelosos em relação aos investimentos, diminuindo também os dispêndios vinculados ao lazer, atingindo o setor de Turismo.

Estas circunstâncias vivenciadas pela economia nacional, assim como a conjuntura econômica internacional acabam influenciando diretamente ou indiretamente o turismo local, desempenhando papel fundamental para explicar a dinâmica do setor em análise.

Partindo para a investigação do Turismo no estado de Alagoas, pode-se observar, com dados disponibilizados pela Infraero, que o Aeroporto Internacional Zumbi dos Palmares recebeu uma movimentação de passageiros<sup>1</sup> de 147.258 e 144.022, para os meses de abril de 2014 e 2015, respectivamente, o que representou uma queda de 2,20%.

Em se tratando da rede hoteleira alagoana, com dados colhidos na ABIH<sup>2</sup>, constatou-se que os hotéis apresentaram uma taxa de ocupação de 62,92% em abril de 2015, ao passo que no mesmo mês do ano antecessor, esta atingiu 70,89%, o que é um resultado indicativo de um menor nível de atividade turística no mês de abril deste ano.

---

<sup>1</sup> Levando-se em conta os embarques e desembarques de passageiros.

<sup>2</sup> Estes dados levam em consideração os hotéis alagoanos cadastrados na Associação Brasileira da Indústria de Hotéis (ABIH).

Para a rede hoteleira de Maceió, de acordo com a Sedetur, a taxa de ocupação atingiu 61,83% e 70,76%, em abril de 2015 e de 2014, respectivamente. Com respeito ao tempo médio de permanência do turista, este foi de 3,80 dias para abril de 2014. Já para igual mês do corrente ano, o tempo médio de permanência alcançou 3,50 dias, demonstrando que além de ser verificada uma queda na taxa de ocupação, ocorreu também uma diminuição na duração da hospedagem.

No que tange à participação dos hóspedes por tipo de origem (nacional ou estrangeira), com dados presentes na tabela 1, notou-se que os turistas nacionais representaram 98,28% do total em abril de 2014, passando para 96,46% no mês correspondente do corrente ano. Todavia, os turistas estrangeiros auferiram 1,72% e 3,54% de participação, nos respectivos meses.

Nos últimos meses, a participação de hóspedes estrangeiros na rede hoteleira de Maceió tem sido ampliada, em contrapartida houve uma diminuição dos hóspedes advindos dos estados brasileiros. Estes fatos são decorrentes da desvalorização da moeda nacional frente ao dólar aliada a retomada do crescimento econômico dos países centrais, que atuam de forma a estimular o turista com origem do exterior, por outro lado, o menor dinamismo econômico brasileiro coopera atenuando a participação de hóspedes com origem nacional.

Tabela 1. Participação de Turistas na Rede Hoteleira de Maceió, por Categoria de Origem Nacional e Estrangeira, para abril de 2014 e 2015

FLUXOS DE ENTRADAS (PARTICIPAÇÃO RELATIVA - %)			
Mês	Nacionais	Estrangeiros	Total
Abril de 2014	98,28	1,72	100,00
Abril de 2015	96,46	3,54	100,00

Fonte: SEDETUR. Elaboração SEPLAG/SINC.

Conforme dados da tabela 2, que trata do perfil do hóspede da rede hoteleira de Maceió, constata-se que 53,07% dos turistas são mulheres, e que 46,93% são homens. A faixa etária de maior representatividade dos hóspedes corresponde a de 36 a 50 anos (com 31,29% de participação). A segunda maior é a de 26 a 35 anos (30,12%). A terceira faixa etária mais representativa engloba os indivíduos acima de 50 anos,

representando 28,80% do total. A categoria de 18 a 25 anos, por sua vez, detém 9,79% de participação. Em relação ao motivo da viagem, convém destacar que cerca de 4/5 (ou mais precisamente, 81,51%) do total dos hóspedes vieram com o objetivo de passear. O motivo negócio registrou 7,50% de representação. Os turistas que viajaram com a finalidade de participar de congresso alcançaram 1,55%. Outros motivos para justificar a viagem totalizaram 9,44%.

Tabela 2. Perfil do Turista Hospedado na Rede Hoteleira de Maceió, por Sexo, Faixa Etária, Motivo e Meio de Transporte, para abril de 2015

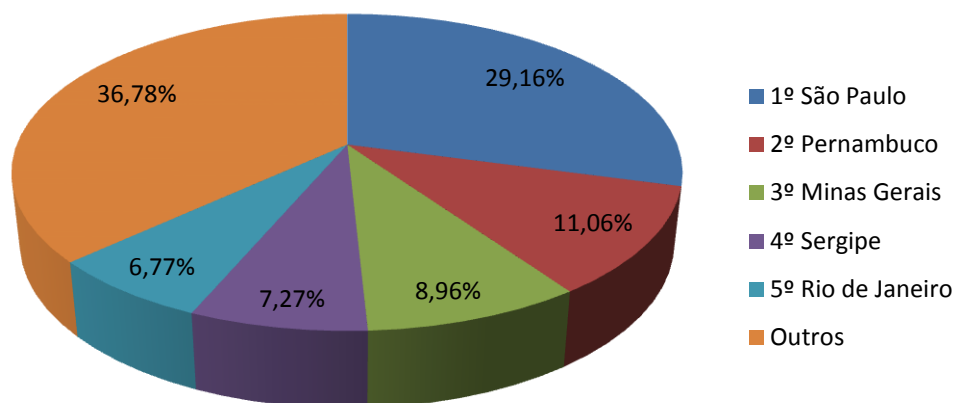
<b>SEXO</b>			
<b>MASCULINO</b>		<b>FEMININO</b>	
46,93%		53,07%	
<b>FAIXA ETÁRIA</b>			
18/25	26/35	36/50	MAIS 50
9,79%	30,12%	31,29%	28,80%
<b>MOTIVO DA VIAGEM</b>			
PASSEIO	NEGÓCIO	CONGRESSO	OUTRO
81,51%	7,50%	1,55%	9,44%
<b>MEIO DE TRANSPORTE</b>			
AVIÃO	ÔNIBUS	CARRO	OUTRO
70,43%	2,71%	26,37%	0,48%

Fonte: SEDETUR. Elaboração SEPLAG/SINC.

Analisando a tabela 2, percebeu-se que os meios de transporte utilizados pelos hóspedes para a realização da viagem foram o avião (com 70,43% de participação), o carro (26,37%), o ônibus (2,71%), e a categoria intitulada “outros”, que registrou 0,48% de participação.

Os cinco principais estados da federação que mais remeteram hóspedes para a rede hoteleira de Maceió, para abril de 2015 (gráfico 1), auferiram uma participação conjunta de 63,22%. São Paulo obteve 29,16%, Pernambuco 11,06%, Minas Gerais 8,96%, Sergipe 7,27% e Rio de Janeiro 6,77%. Cabe salientar que as regiões Sudeste e Nordeste sobressaíram-se às demais como regiões de origem dos hóspedes, sendo representadas pelos cinco principais estados que enviaram hóspedes para os hotéis de Maceió.

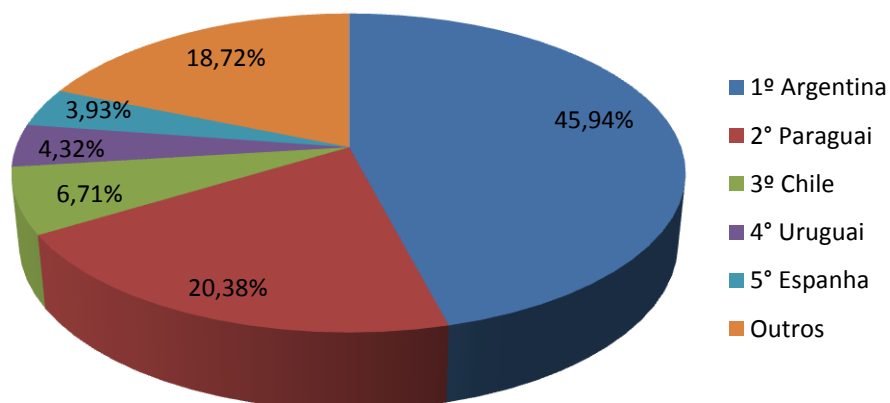
Gráfico 1. Os Cinco Estados mais Representativos, de Acordo com a Residência Permanente dos Hóspedes da Rede Hoteleira de Maceió, para abril de 2015



Fonte: SEDETUR. Elaboração SEPLAG/SINC.

Quatro países latino-americanos integraram a lista dos cinco mais importantes no que toca a origem dos indivíduos que utilizaram a rede hoteleira de Maceió para se alojarem. Conforme gráfico 2, para o mês de abril de 2015, a Argentina foi o lugar de procedência de 45,94% do total dos hóspedes, o Paraguai 20,38%, o Chile 6,71% e o Uruguai 4,32%. A Espanha apareceu como o 5º principal remetente de hóspedes para os hotéis de Maceió, com 3,93% de participação. A participação conjunta dos demais países abrangeu 18,72% do total.

Gráfico 2. Os Cinco Países mais Representativos, de Acordo com a Residência Permanente dos Hóspedes da Rede Hoteleira de Maceió, para abril de 2015



Fonte: SEDETUR. Elaboração SEPLAG/SINC.

## REFERÊNCIAS

BANCO CENTRAL DO BRASIL. **Focus – Relatório de Mercado**. 22 de maio de 2015. Disponível em: <<http://www.bcb.gov.br/pec/GCI/PORT/readout/R20150522.pdf>>. Acessado em: 25 de maio de 2015.

CARVÃO, S. **Tendências do Turismo Internacional**. Exedra, nº temático – Turismo, 2009.

**DADOS DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA DE HOTÉIS (ABIH)**. Disponibilizados pela Sedetur.

**INFRAERO**. Disponível em: <<http://www.infraero.com.br/index.php/br/estatistica-dos-aeroportos.html>>. Acessado em: 23 de maio de 2015.

Com o Dólar Alto, Tendência é de Aumento do Turismo Doméstico, **EBC AGÊNCIA BRASIL**. 24 de abril de 2015. Disponível em: <<http://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2015-04/com-dolar-alto-tendencia-e-aumento-do-turismo-domestico>>. Acessado em: 23 de maio de 2015.

MINISTÉRIO DO TURISMO & FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS. **Boletim de Desempenho Econômico do Turismo**. Outubro, ano XI, nº. 44, 2014. Disponível em: <[http://www.dadosefatos.turismo.gov.br/export/sites/default/dadosefatos/conjuntura\\_economica/boletim\\_desempenho\\_turismo/download\\_boletim\\_desempenho\\_economico\\_turismo/BDET\\_44.pdf](http://www.dadosefatos.turismo.gov.br/export/sites/default/dadosefatos/conjuntura_economica/boletim_desempenho_turismo/download_boletim_desempenho_economico_turismo/BDET_44.pdf)>. Acessado em: 25 de março de 2015.

Organização Mundial de Turismo (UNWTO). **Panorama OMT del turismo internacional**. Madrid: OMT, Edición 2014. Disponível em: <[http://www.dadosefatos.turismo.gov.br/export/sites/default/dadosefatos/estatisticas\\_indicadores/downloads\\_estatisticas/OMT\\_\\_Turismo\\_highlights\\_2014\\_sp.pdf](http://www.dadosefatos.turismo.gov.br/export/sites/default/dadosefatos/estatisticas_indicadores/downloads_estatisticas/OMT__Turismo_highlights_2014_sp.pdf)>. Acessado em: 25 de março de 2015.

**SEDETUR**. Disponível em: <<http://www.sedetur.al.gov.br/>>. Acessado em 23 de maio de 2015.

## GLOSSÁRIO

ABIH – Associação Brasileira da Indústria de Hotéis.

INFRAERO - Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária.

LEITOS – Referem-se as camas disponíveis nos apartamentos de hotéis e pousadas.

OMT - Organização Mundial do Turismo.

SEDETUR – Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico e Turismo.

UHs – Unidades Habitacionais. A EMBRATUR define unidade habitacional (UH) como o espaço destinado à utilização pelo hóspede, para seu bem-estar, higiene e repouso, caracterizando dois tipos de UH's: Apartamento com, no mínimo, quarto de dormir de uso exclusivo do hóspede, com local apropriado para guarda de roupas e objetos pessoais, servido de banheiro privativo; e Suíte, constituída de apartamento, acrescido de sala de estar.